

APÊNDICE



10. APÊNDICE

Tabela 1: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-I nos pacientes multibacilares no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (Positivo >_ 0,200).

Pacientes Multibacilares N = 15	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
ABM	0,232	0,289	0,259	0,211	0,271
AGS	0,131	0,120	0,066	0,041	0,047
JAS	0,977	0,691	0,956	0,813	0,601
JFM	2,227	1,992	1,328	1,274	1,470
JJL	0,793	0,406	0,337	0,432	0,299
JR	0,026	0,064	0,026	0,025	0,022
JRS	0,192	0,318	0,258	0,196	0,173
LLV	0,229	0,222	0,174	0,162	0,223
MBP	1,726	1,610	1,569	1,621	1,621
MZP	21,144	16,704	12,064	16,008	12,24
RFPS	2,104	1,282	0,938	0,898	0,865
RR	1,144	0,840	0,502	1,140	0,409
RV	0,757	0,764	0,742	0,692	0,696
SPC	0,324	0,307	0,310	0,207	0,170
TFO	0,112	0,074	0,066	0,062	0,042
	2,14	1,71	1,30	1,58	1,27
Média ±DP	±5,30	±4,18	±3,01	±4,02	±3,07
Mediana	0,75	0,40	0,33	0,43	0,29

Tabela 2: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-I nos pacientes paucibacilares no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (Positivo >_ 0,200).

Pacientes Paucibacilares N = 10	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
APV	0,029	0,035	0,018	0,024	0,024
EFD	0,438	0,222	0,225	0,198	0,120
GST	0,482	0,394	0,339	0,291	0,262
JGS	0,036	0,012	0,0075	0,027	0,019
LJS	0,135	0,127	0,086	0,128	0,099
MMC	0,113	0,085	0,070	0,111	0,102
SBP	0,407	0,391	0,382	0,374	0,272
TBS	0,022	0,041	0,045	0,031	0,023
TSV	0,015	0,050	0,037	0,047	0,056
VSP	0,406	0,394	0,405	0,437	0,376
Média ±DP	0,21 ±0,19	0,17 ±0,16	0,16 ±0,16	0,16 ±0,15	0,13 ±0,12
Mediana	0,12	0,10	0,07	0,11	0,10

Tabela 3: Níveis séricos de neopterinina em pacientes com hanseníase multibacilar no decorrer do tratamento. Valores expressos em nmol. (Valor normal < 10 nmol/1 ou 2,5 ng/ml).

Pacientes Multibacilares N = 15	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
ABM	35,544	21,159	13,263	25,376	19,481
AGS	8,846	15,122	10,376	8,901	9,929
JAS	11,059	7,219	9,740	8,326	18,023
JFM	9,472	9,422	6,040	7,070	5,003
JJL	11,068	10,942	12,856	9,662	10,669
JR	3,903	7,509	7,368	7,078	6,835
JRS	34,019	22,726	22,907	19,481	13,713
LLV	6,402	10,515	13,545	12,296	13,13
MBP	13,382	14,814	17,055	15,201	13,921
MZP	17,338	12,971	19,171	110,113	17,579
RFPS	4,601	11,028	8,979	9,015	12,422
RR	8,297	14,154	8,365	9,951	8,243
RV	27,972	21,928	23,267	11,903	15,774
SPC	9,717	7,282	6,054	7,708	8,29
TFO	15,642	14,245	10,561	18,941	12,57
	14,48	13,40	12,63	18,73	12,37
Média ±DP	±10,12	±5,15	±5,64	±25,83	±4,25
Mediana	11,05	12,97	10,56	9,95	12,57

Tabela 4: Níveis séricos de neopterina em pacientes com hanseníase paucibacilar no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (valor normal <10 nmol/l ou 2,5 ng/ml).

Pacientes Paucibacilares N = 10	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
APV	6,365	5,729	6,01	6,101	4,036
EFD	9,749	12,699	8,667	9,438	7,586
GST	4,587	7,088	6,724	7,653	4,220
JGS	2,33	3,53	5,205	3,095	2,311
LJS	7,876	10,465	10,964	8,771	9,77
MMC	5,708	6,002	8,375	6,607	5,958
SBP	4,086	4,936	6,545	5,456	5,172
TBS	6,361	3,929	7,652	7,74	8,054
TSV	4,520	9,855	7,917	8,243	5,612
VSP	8,243	5,991	4,262	5,620	6,312
	5,98	7,02	7,23	6,87	5,90
Média ±DP	±2,21	±3,01	±1,91	±1,88	±2,17
Mediana	6,03	5,99	7,18	7,13	5,78

Tabela 5: Níveis séricos de proteína C reativa nos pacientes multibacilares no decorrer do tratamento. Valores expressos em mg/I (Positivo > 6 mg/I).

Pacientes Multibacilares N = 15	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
ABM	48	12	12	24	6
AGS	0	0	0	0	0
JAS	0	0	0	0	0
JFM	0	0	0	0	6
JJL	0	0	0	0	6
JR	0	0	0	0	0
JRS	48	12	0	6	12
LLV	0	0	0	0	0
MBP	24	96	48	24	24
MZP	6	0	24	12	12
RFPS	12	48	48	24	96
RR	6	12	6	6	0
RV	24	12	12	12	6
SPC	12	6	12	6	0
TFO	96	48	48	48	12
Média ±DP	18,40 ±27,06	16,40 ±27,26	14,00 ±18,92	10,80 ±13,83	12,00 ±24,21
Mediana	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0

Tabela 6: Níveis séricos de proteína C reativa em pacientes com hanseníase paucibacilar no decorrer do tratamento. Valores expressos em mg/l (Positivo \geq 6 mg/l).

Pacientes Paucibacilares N = 10	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
APV	6	6	6	6	0
EFD	0	0	0	0	0
GST	0	0	0	0	0
JGS	0	0	0	0	0
LJS	12	12	6	32	96
MMC	0	0	0	0	0
SBP	6	6	6	6	6
TBS	6	6	12	6	6
TSV	0	0	0	0	0
VSP	0	24	48	24	0
	3,00	5,40	7,80	7,40	10,80
Média \pm DP	\pm 4,24	\pm 7,72	\pm 14,71	\pm 11,35	\pm 30,03
Mediana	0,0	3,0	3,0	3,0	0,0

Tabela 7: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-I nos pacientes tuberculóides no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (Positivo $\geq 0,200$).

Pacientes Tuberculóides N = 10	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
APV	0,029	0,035	0,018	0,024	0,024
EFD	0,438	0,222	0,225	0,198	0,120
GST	0,482	0,394	0,339	0,291	0,262
JGS	0,036	0,012	0,0075	0,027	0,019
LJS	0,135	0,127	0,086	0,128	0,099
MMC	0,113	0,085	0,070	0,111	0,102
SBP	0,407	0,391	0,382	0,374	0,272
TBS	0,022	0,041	0,045	0,031	0,023
TSV	0,015	0,050	0,037	0,047	0,056
VSP	0,406	0,394	0,405	0,437	0,376
	0,20	0,17	0,16	0,16	0,13
Média \pm DP	$\pm 0,19$	$\pm 0,16$	$\pm 0,16$	$\pm 0,15$	$\pm 0,12$
Mediana	0,12	0,10	0,07	0,11	0,10

Tabela 8: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-I nos pacientes dimorfos no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (Positivo >_ 0,200).

Pacientes Dimorfos N = 06	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
AGS	0,131	0,120	0,066	0,041	0,047
JFM	2,227	1,992	1,328	1,274	1,470
JJL	0,793	0,406	0,337	0,432	0,299
JR	0,026	0,064	0,026	0,025	0,022
LLV	0,229	0,222	0,174	0,162	0,223
RR	1,144	0,840	0,502	1,140	0,409
	0,75	0,60	0,40	0,51	0,41
Média ±DP	±0,83	±0,73	±0,48	±0,55	±0,53
Mediana	0,51	0,31	0,25	0,29	0,26

Tabela 9: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-1 nos pacientes virchovianos no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (Positivo >_ 0,200).

Pacientes Virchovianos N = 09	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
ABM	0,232	0,289	0,259	0,211	0,271
JAS	0,977	0,691	0,956	0,813	0,601
JRS	0,192	0,318	0,258	0,196	0,173
MBP	1,726	1,610	1,569	1,621	1,621
MZP	21,144	16,704	12,064	16,008	12,24
RFPS	2,104	1,282	0,938	0,898	0,865
RV	0,757	0,764	0,742	0,692	0,696
SPC	0,324	0,307	0,310	0,207	0,170
TFO	0,112	0,074	0,066	0,062	0,042
	3,06	2,44	1,90	2,30	1,85
Média ±DP	±6,81	±5,36	±3,83	±5,16	±3,92
Mediana	0,75	0,69	0,74	0,69	0,60

Tabela 10: Níveis séricos de neopterinina em pacientes com hanseníase tuberculóide no decorrer do tratamento. Valores expressos em nmol/I (valor normal <10 nmol/I ou 2,5 ng/ml).

Pacientes Tuberculóides N = 10	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
APV	6,365	5,729	6,01	6,101	4,036
EFD	9,749	12,699	8,667	9,438	7,586
GST	4,587	7,088	6,724	7,653	4,220
JGS	2,33	3,53	5,205	3,095	2,311
LJS	7,876	10,465	10,964	8,771	9,77
MMC	5,708	6,002	8,375	6,607	5,958
SBP	4,086	4,936	6,545	5,456	5,172
TBS	6,361	3,929	7,652	7,74	8,054
TSV	4,520	9,855	7,917	8,243	5,612
VSP	8,243	5,991	4,262	5,620	6,312
	5,98	7,02	7,23	6,87	5,90
Média ±DP	±2,21	±3,01	±1,91	±1,88	±2,17
Mediana	6,03	5,99	7,18	7,13	5,78

Tabela 11: Níveis séricos de neopterinina em pacientes com hanseníase dimorfa no decorrer do tratamento. Valores expressos em nmol/I (valor normal < 10 nmol/I ou 2,5 ng/ml).

Pacientes Dimorfos N = 06	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
AGS	8,846	15,122	10,376	8,901	9,929
JFM	9,472	9,422	6,040	7,070	5,003
JJL	11,068	10,942	12,856	9,662	10,669
JR	3,903	7,509	7,368	7,078	6,835
LLV	6,402	10,515	13,545	12,296	13,13
RR	8,297	14,154	8,365	9,951	8,243
	7,99	11,27	9,75	9,15	8,96
Média ±DP	±2,51	±2,87	±3,02	±1,97	±2,89
Mediana	8,57	10,72	9,37	9,28	9,08

Tabela 12: Níveis séricos de neopterinina em pacientes com hanseníase virchoviana no decorrer do tratamento. Valores expressos em nmol/I (valor normal < 10 nmol/I ou 2,5 ng/ml).

Pacientes Virchovianos N = 09	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
ABM	35,544	21,159	13,263	25,376	19,481
JAS	11,059	7,219	9,740	8,326	18,023
JRS	34,019	22,726	22,907	19,481	13,713
MBP	13,382	14,814	17,055	15,201	13,921
MZP	17,338	12,971	19,171	110,113	17,579
RFPS	4,601	11,028	8,979	9,015	12,422
RV	27,972	21,928	23,267	11,903	15,774
SPC	9,717	7,282	6,054	7,708	8,29
TFO	15,642	14,245	10,561	18,941	12,571
	18,80	14,81	14,55	25,11	14,64
Média ±DP	±11,07	±5,97	±6,29	±32,42	±3,45
Mediana	15,64	14,24	13,26	15,20	13,92

Tabela 13: Níveis séricos de proteína C reativa em pacientes com hanseníase tuberculóide no decorrer do tratamento. Valores expressos em mg/l (Positivo > 6 mg/l).

Pacientes Tuberculóides N = 10	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
APV	6	6	6	6	0
EFD	0	0	0	0	0
GST	0	0	0	0	0
JGS	0	0	0	0	0
LJS	12	12	6	32	96
MMC	0	0	0	0	0
SBP	6	6	6	6	6
TBS	6	6	12	6	6
TSV	0	0	0	0	0
VSP	0	24	48	24	0
	3,00	5,40	7,80	7,40	10,80
Média ±DP	±4,24	±7,72	±14,71	±11,35	±30,03
Mediana	0,0	3,00	3,0	3,0	0,0

Tabela 14: Níveis séricos de proteína C reativa nos pacientes dimorfos no decorrer do tratamento. Valores expressos em mg/l (Positivo > 6 mg/l)

Pacientes Dimorfos N = 06	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
AGS	0	0	0	0	0
JFM	0	0	0	0	6
JJL	0	0	0	0	6
JR	0	0	0	0	0
LLV	0	0	0	0	0
RR	6	12	6	6	0
Média ±DP	1,00 ±2,44	2,00 ±4,89	1,00 ±2,44	1,00 ±2,44	2,00 ±3,09
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Tabela 15: Níveis séricos de proteína C reativa nos pacientes virchovianos no decorrer do tratamento. Valores expressos em mg/I (Positivo >_ 6 mg/I).

Pacientes Virchovianos N = 09	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
ABM	48	12	12	24	6
JAS	0	0	0	0	0
JRS	48	12	0	6	12
MBP	24	96	48	24	24
MZP	6	0	24	12	12
RFPS	12	48	48	24	96
RV	24	12	12	12	6
SPC	12	6	12	6	0
TFO	96	48	48	48	12
	30,00	26,00	22,66	17,33	18,66
Média ±DP	±30,00	±32,03	±20,29	±14,52	±29,91
Mediana	24	12	12	12	12

Tabela 16: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-I nos pacientes hansenianos com reação tipo 1 no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (Positivo > 0,200).

<i>Pacientes com Reação Tipo 1 N=08</i>	<i>Momento (meses)</i>				
	<i>0</i>	<i>2</i>	<i>4</i>	<i>6</i>	<i>12</i>
A G S	0,131	0,120	0,066	0,041	0,047
J J L	0,793	0,406	0,337	0,432	0,299
L L V	0,229	0,222	0,174	0,162	0,223
M M C	0,113	0,085	0,070	0,111	0,102
R R	1,144	0,840	0,502	1,140	0,409
S P C	0,324	0,307	0,310	0,207	0,170
T F O	0,112	0,074	0,066	0,062	0,042
T S V	0,015	0,050	0,037	0,047	0,056
Média ±DP	0,35 ±0,39	0,26 ±0,26	0,19 ±0,16	0,27 ±0,37	0,16 ±0,13
Mediana	0,18	0,17	0,12	0,13	0,13

Tabela 17: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-I nos pacientes hansenianos com reação tipo 2 no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (Positivo > 0;200).

Pacientes com Reação Tipo 2 N = 5	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
ABM	0,232	0,289	0,259	0,211	0,271
JRS	0,192	0,318	0,258	0,196	0,173
MBP	1,726	1,610	1,569	1,621	1,621
MZP	21,144	16,704	12,064	16,008	12,24
RFPS	2,104	1,282	0,938	0,898	0,865
	5,07	4,04	3,01	3,78	3,03
Média ±DP	±9,02	±7,10	±5,08	±6,85	±5,17
Mediana	1,72	1,28	0,93	0,89	0,86

Tabela 18: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-I nos pacientes hansenianos sem reação no decorrer do tratamento. Valores expressos em D.O. (Positivo $\geq 0,200$).

Pacientes sem Reação N =12	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
APV	0,029	0,035	0,018	0,024	0,024
EFD	0,438	0,222	0,225	0,198	0,120
GST	0,482	0,394	0,339	0,291	0,262
JAS	0,977	0,691	0,956	0,813	0,601
JFM	2,227	1,992	1,328	1,274	1,470
JGS	0,036	0,012	0,0075	0,027	0,019
JR	0,026	0,064	0,026	0,025	0,022
LJS	0,135	0,127	0,086	0,128	0,099
RV	0,757	0,764	0,742	0,692	0,696
SBP	0,407	0,391	0,382	0,374	0,272
TBS	0,022	0,041	0,045	0,031	0,023
VSP	0,406	0,394	0,405	0,437	0,376
	0,49	0,42	0,37	0,35	0,33
Média \pm DP	$\pm 0,62$	$\pm 0,55$	$\pm 0,42$	$\pm 0,39$	$\pm 0,42$
Mediana	0,40	0,30	0,28	0,24	0,19

Tabela 19: Níveis séricos de neopterinina nos pacientes hansenianos com reação tipo 1 no decorrer do tratamento. Valores expressos em nmol/I (valor normal < 10 nmol/I ou 2,5 ng/ml).

Pacientes com Reação Tipo 1 N = 08	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
A G S	8,846	15,122	10,376	8,901	9,929
J J L	11,068	10,942	12,856	9,662	10,669
L L V	6,402	10,515	13,545	12,296	13,13
M M C	5,708	6,002	8,375	6,607	5,958
R R	8,297	14,154	8,365	9,951	8,243
S P C	9,717	7,282	6,054	7,708	8,29
T F 0	15,642	14,245	10,561	18,941	12,571
T S V	4,520	9,855	7,917	8,243	5,612
Média ±DP	8,77 ±3,51	11,01 ±3,33	9,75 ±2,56	10,28 ±3,88	9,30 ±2,79
Mediana	8,57	10,72	9,37	9,28	9,10

Tabela 20: Níveis séricos de neopterinina nos pacientes hansenianos com reação tipo 2 no decorrer do tratamento. Valores expressos em nmol/I (valor normal < 10 nmol/I ou 2,5 nd/ml).

Pacientes com Reação Tipo 2 N = 05	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
A B M	35,544	21,159	13,263	25,376	19,481
J R S	34,019	22,726	22,907	19,481	13,713
M B P	13,382	14,814	17,055	15,201	13,921
M Z P	17,338	12,971	19,171	110,113	17,579
R F P S	4,601	11,028	8,979	9,015	12,422
	20,97	16,53	16,27	35,83	15,42
Média ±DP	±13,42	±5,14	±5,36	±41,94	±2,97
Mediana	17,33	14,81	17,05	19,48	13,92

Tabela 21: Níveis séricos de neopterina nos pacientes hansenianos sem reação no decorrer do tratamento. Valores expressos em nmol/l (valor normal < 10 nmol/l ou 2,5 ng/ml).

Pacientes sem Reação N=12	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
A P V	6,365	5,729	6,01	6,101	4,036
E F D	9,749	12,699	8,667	9,438	7,586
G S T	4,587	7,088	6,724	7,653	4,220
J A S	11,059	7,219	9,740	8,326	18,023
J F M	9,472	9,422	6,040	7,070	5,003
J G S	2,33	3,53	5,205	3,095	2,311
J R	3,903	7,509	7,368	7,078	6,835
L J S	7,876	10,465	10,964	8,771	9,77
R V	27,972	21,928	23,267	11,903	15,774
S B P	4,086	4,936	6,545	5,456	5,172
T B S	6,361	3,929	7,652	7,74	8,054
V S P	8,243	5,991	4,262	5,620	6,312
	8,50	8,36	8,53	7,35	7,75
Média ±DP	±6,68	±5,03	±5,00	±2,23	±4,73
Mediana	7,12	7,15	7,04	7,36	6,57

Tabela 22: Níveis séricos de proteína C reativa nos pacientes com reação tipo 1 no decorrer do tratamento. Valores expressos em mg/I (Positivo > 6 mg/I).

Pacientes com Reação Tipo 1 N=08	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
AGS	0	0	0	0	0
JJL	0	0	0	0	6
LLV	0	0	0	0	0
MMC	0	0	0	0	0
RR	6	12	6	6	0
SPC	12	6	12	6	0
T F O	96	48	48	48	12
TSV	0	0	0	0	0
Média ±DP	14,25 ±33,31	8,25 ±16,64	8,25 ±16,64	7,50 ±16,58	2,25 ±4,46
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Tabela 23: Níveis séricos de proteína C reativa nos pacientes com reação tipo 2 no decorrer do tratamento. Valores expressos em mg/I (Positivo >_ 6 mg/I).

Pacientes com Reação Tipo 2 N=05	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
A B M	48	12	12	24	6
JRS	48	12	0	6	12
M B P	24	96	48	24	24
MZP	6	0	24	12	12
RFPS	12	48	48	24	96
Média ±DP	27,60 ±19,71	33,60 ±39,25	26,40 ±21,46	18,00 ±8,48	30,00 ±37,46
Mediana	24	12	24	24	12

Tabela 24: Níveis séricos de proteína C reativa nos pacientes sem reação no decorrer do tratamento. Valores expressos em mg/I (Positivo > 6 mg/I),

Pacientes sem Reação N=12	Momento (meses)				
	0	2	4	6	12
APV	6	6	6	6	0
EFD	0	0	0	0	0
GST	0	0	0	0	0
JAS	0	0	0	0	0
JFM	0	0	0	0	6
JGS	0	0	0	0	0
JR	0	0	0	0	0
L J S	12	12	6	32	96
R V	24	12	12	12	6
SBP	6	6	6	6	6
TBS	6	6	12	6	6
V S P	0	24	48	24	0
Média ±DP	4,50 ±7,29	5,50 ±7,74	7,50,± 13,56	7,16 ±10,59	10,00 ±27,23
Mediana	0,0	3,0	3,0	3,0	0,0

Tabela 25: Níveis séricos de anticorpos anti-PGL-I e neopterina nos indivíduos do grupo controle. Valores expressos em D.O. (Positivo >_ 0.200) e em nmol/I (valor normal < 10 nmol/I ou 2,5 ng/ml), respectivamente.

Grupo	Anti-PGL-1	Neopterina
Controle		
AP	0,014	6,82
CS	0.032	7,54
DD	0,034	5,01
DS	0,033	7,24
EAS	0,063	9,52
FCS	0,078	3,70
HE	0,134	7,35
JM	0,094	4,02
LM	0,031	5,54
LMS	0,106	4,98
MB	0,088	3,67
ME	0,046	5,40
MIA	0,013	7,63
ML	0,119	7,03
MOP	0,044	6,89
PSR	0,044	6,63
JJ	Ú,Ú58	5,71
TCP	0,122	2,59